Origem

É derivada do cruzamento da cultivar Villa Sarchi com o Híbrido de Timor (CIFC 832/2), o qual gerou o híbrido F1 (H 361/4), realizado pelo Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), em Oeiras, Portugal. Cafeeiros F2 provenientes do híbrido H 361/4 (Villa Sarchi x Híbrido de Timor) foram plantados, em 1972, em Campinas, apresentando boas produções. Progênies de cafeeiros selecionados foram avaliadas em diversos experimentos e, assim, a seleção continuou por várias gerações. Durante os ciclos de seleção, aparentemente, ocorreram cruzamentos naturais com as cultivares Catuaí Vermelho e ou Catuaí Amarelo, utilizadas como testemunhas nos experimentos. A cultivar Obatã IAC 1669-20 é resultante de uma provável hibridação natural de um cafeeiro de H 361/4 com outro da cultivar Catuaí Vermelho. A 'Obatã IAC 1669-20' foi lançada oficialmente pelo IAC em 2000 e registrada no Registro Nacional de Cultivares (RNC), em 1999.

Características

É uma cultivar que apresenta elevada resistência à ferrugem. É de maturação tardia e, em algumas regiões, mais tardia do que a própria 'Catuaí Vermelho' (Figura 13). Apresenta, em alguns locais, produção superior à da cv. Catuaí Vermelho, principalmente quando se consideram as primeiras colheitas. A produtividade média, no período de seis anos de colheitas consecutivas, em um experimento em Garça, SP, foi de 37,5 sacas de café beneficiado por hectare/ano, enquanto a de 'Catuaí Amarelo', utilizada como testemunha, foi de 36,4 sacas/ha. Tem porte baixo, internódios de tamanho médio, folhas largas, cor verde nas folhas novas, frutos grandes e vermelhos (Figura 14). As dimensões da altura e do diâmetro da copa são semelhantes às da cultivar Catuaí Amarelo. A porcentagem de grãos normais (chatos) é superior a 85% e a peneira média, em torno de 17%. O rendimento oscila em torno de 50%. É exigente em nutrição. A qualidade da bebida é muito boa. Na formação da cultivar Obatã IAC 1669-20, a cultivar Bourbon Vermelho teve participação aproximada de 62,5%.

Recomendações de plantio

Como apresenta elevada resistência ao agente da ferrugem, é indicada preferencialmente para plantios adensados ou em renque. Os espaçamentos podem variar de 2 a 3m x 0,5 a 1m, conforme a região cafeeira ou, no adensado mecanizável, de 3 a 3,5m x 0,5 a 1m, ou outros

espaçamentos semelhantes aos utilizados no plantio da cultivar Catuaí Vermelho.



FIGURA 14. A cultivar Obatã Vermelho IAC 1669-20 apresenta como característica notáveis as folhas novas de cor verde (A), ramos laterais semi-eretos (B), frutos graúdo (C) e alta produtividade(D). (E) Comparação entre a maturação dos frutos de 'Catua Vermelho IAC 99' e 'Obatã'.

Ficha Técnica

Porte (altura da planta)

Baixo

Copa

Cônica

Diâmetro da copa

Médio

Comprimento do internódio

Médio

Ramificação secundária

Alta

Cor das folhas jovens (brotos)

Verde

Tamanho da folha

Grande

Cor do fruto maduro

Vermelha

Formato do fruto

Oblongo

Tamanho da semente

Grande

Formato da semente

Curto e largo

Ciclo de maturação

Muito tardio

Ondulação da borda da folha

Pouco ondulada

Resistência à ferrugem

Altamente resistente

Resistência a nematóide

Suscetível

Vigor

Alto

Qualidade da bebida

Boa

Produtividade

Alta